



Ponto 10

Formas de relevo cárstico são resultantes do intemperismo agindo sobre as rochas que, em climas tropicais, sofrem mais ação das altas temperaturas, altas taxas e frequências de chuvas; ou seja, do clima.

Com o passar do tempo e de acordo com as características mineralógicas da rocha (dureza, elevação, solubilidade e instabilidade), posição no relevo e, em menor escala, ação de organismos, processos erosivos vão segmentando, modificando, transformando, separando porções da rocha e formando então depósitos sedimentares e feições específicas na paisagem.

A velocidade de atuação dos processos erosivos é bem maior em regiões tropicais que em temperadas por exemplo. Isto se dá principalmente à alta temperatura, que acelera as reações químicas e a disponibilidade de água que permite que essas reações ocorram além de provocar desgaste físico laminar, em superfície de pontos elevados da paisagem.

Em regiões tropicais como o Brasil, é comum encontrarmos solos formados a partir de rochas ácidas, que com a ação dos organismos, clima, relevo formam solos característicos ao longo do tempo.

Esses solos, bastante intemperizados, contém minerais mais resistentes a esse processo, como por exemplo quartzo e óxidos de ferro ~~último~~. Os solos formados são, em sua maioria profundos, com cores vermelho-amaraladas, têm boa percolação de água e drenagem, baixa infiltração de água, pouco móveis.

Para construções em solos com essas características, presentes um posicionamento altas-intermediárias da paisagem, são indicadas fundações profundas, com estacas de aço ou concreto armado. Podem ser especialmente indicados para a construção de estradas, pois não atolem no período seco e não produzem muita poeira no período seco, já que suas partículas são majoritariamente argila, que é mais pesada e menos móvel neste caso.

Para os solos formados nas bases de encostas ou em regiões mais baixas da paisagem, o clima tropical atua conferindo características diferentes das anteriores e, portanto, outros usos geotécnicos são indicados. Considerando sua proximidade ao litorâneo frutífero e ainda a chegada de água de regiões mais altas, pode apresentar períodos de saturação por água, impulsionando a atuação de processos pedogenéticos, promovendo o acúmulo de matéria orgânica; que o pigmenta de cores mais escuros. Apresentam condições mais favoráveis, como óxido-redução do ferro, pouca profundidade e evolução e baixa drenagem natural.

Geoteticamente, não necessários estudos mais minuciosos para atuação segura. Apenas Precisam de reforço nas fundações e drenagem.



PROVA ESCRITA

Ponto 7

O solo é um sistema natural complexo, um equilíbrio químico com a hidrosfera, biosfera e atmosfera, com constante troca de matéria e transformação de matéria.

Fisicamente falando, o solo é composto por três fases: sólida, ar e água. A porção sólida é formada por um esqueleto mineralógico e resíduos orgânicos em diversos estágios de decomposição vegetal e animal.

O ar (gasos) e água ocupam os chamados vazios do solo, de acordo com a textura, granulometria e regime hídrico da região.

O movimento da água no solo se dá a partir de interação com as partículas sólidas e também líquidas, se movimentando de acordo com as suas cargas hidráulicas no sentido do maior potencial para o menor.

No solo, além de promover a expansão e contracção das partículas, a água promove uma série de reações químicas com o solo, como hidratação, hidrólise, oxido-redução e complexação, por exemplo.

Esta última reação se dá entre íons metálicos e compostos orgânicos, formando aglomerados que por isto assim, tornam-se indisponíveis na solução do solo. Nessa forma, são um eficaz mecanismo de retenção natural de poluentes com metais pesados, por exemplo, e remedando a contaminação dos solos e consequentemente das águas subterrâneas.



Como são necessários componentes orgânicos para que ocorra a compilação, uma alternativa boa para várzeas contaminadas é introduzir e promover o crescimento vegetal nesses solos.

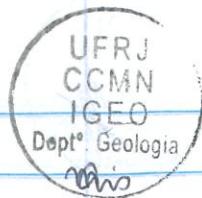
Sobre obras geotécnicas, um dos maiores riscos de imprevistos e acidentes ocorre de forma a afetar as águas subterrâneas. Dessa forma, cada vez mais empreendimentos são realizados para garantir não só a segurança ambiental dos aquíferos, como também das próprias construções, sem problemas futuros.

A importância da drenagem é fundamental para se evitar a formação de bacias de água parva. Drenagens são exemplo de drenagem hidráulica, ou seja, remoção de água superficial ou aquifero. Aquidões e os desempenhadores da água são aqueles que mais precisam disso, já que a água é facilmente perdida por transfiltração da fonte de água na superfície.

As drenagens são feitas de forma a permitir a remoção das águas de superfície de forma eficiente. Isso pode ser feito por meio de drenagem, drenagem de superfície ou drenagem de fundo. As drenagens de superfície são feitas para drenar a água da superfície, enquanto as drenagens de fundo são feitas para drenar a água da base do solo. As drenagens de superfície são feitas para drenar a água da superfície, enquanto as drenagens de fundo são feitas para drenar a água da base do solo. As drenagens de superfície são feitas para drenar a água da superfície, enquanto as drenagens de fundo são feitas para drenar a água da base do solo. As drenagens de superfície são feitas para drenar a água da superfície, enquanto as drenagens de fundo são feitas para drenar a água da base do solo.

6VXF35

ANOTAÇÕES





9-

NO- Cl, Rely, Rocas râne, tempo, org

Erosão - pl | fluv | mar | glac | eólico | antrop.

Raramente - fiss ou trincas → moar int conc

Inexpansão - alt qui → novas comp & vol

União das dissoluções

Corroção armadura → f seca banho de aço → ferrugem

desalinhamento /

infiltração

— Est Taludes

nat | const

Gr vnf agua intersticial

f peso resp do sol pel vol pare das águas de inf

poços no terreno

→ erosão solos n saturados

→ cimentação part

força percoladas

Est fiss | qui | Rio

Sedimentação - Plagocaisis

quartzzo

duna maré
marés

topo → vnf

escorreg

lava

taguarembé, geopol.

gruda
cova

287X/2

Hidrolise → subst ións alcalinos por Ti^{4+} disueltos
silicatos → silicatos carbonatos

Gri - red - Fe

Complej. - metais + no

estabilidad → depende de dureza, elev-aguj., coh. uncp
depur. crise, solubilidad, tamaño, sup. ssos, ambiente
Gran diseño líbno formación minera

R ac → fund prof o instácas acero ou concreto armado
est preenchida el bitão pf rest da fund
estradas → r. abalam (chuve)

n poliú (se)

↑ espessas
permeável
firme e firto

R bas → funda + rasca
pode) reforço na patais
rec) uso de grader

P/ seg → instácas

C barraço, fundamentalmente compacto

Estudos geofísicos nec.

+ densidade aqu

barroso el aqu

+ impermeabil

Rel

1) inclinación: varios niveles ou nivellamento

Seg: cont, muros arrimo, coit concreto, pil

de suelo

2) adaptar dentro → esse quanto de cotes e

atirro
compactar terra



piso de suas partículas de areia, que não se movem facilmente e são geralmente predominantes em sua superfície.

Para as áreas na base das encostas, há maior acúmulo de água e matéria orgânica resultando um solo menos evoluído pedologicamente. Para esses casos, são indicados drenagem além de reforço na segurança de fundações, para o caso da construção de edificações.

Para o caso de construções, são necessárias fundações profundas, com instâncias de aço ou concreto armado.

Em relação ao vulcão, carstico, estudos geotécnicos mais específicos são requeridos, considerando o uso de maquinário, materiais, segurança das edificações e preservação ambiental.



Quic → mineral ric, fôrmas form, solv, mais transp

alteração dos minérios → Tropicais x subtropicais - solos
Processos alterantes → assoc. e carbonato

Hidrat (→ reação entre ión H⁺ e O²⁻ e Si nos silicatos)
sol

Hidrolise →

Oxi-red → int minerais Fe | reduções dinâmicas infite
complex → comp org + ións met

involução do solo - minerais (+argilominerais)

Ponto 7

S. aberto

S. fechado

muito
aberto

movimento

T. cargas

Permeabilidade

Infiltração

3

chuva

escavação

int. int?

Colônia

completa

O solo é um sistema natural bastante complexo e que pode ser considerado aberto, num equilíbrio químico com a hidrosfera, biosfera e atmosfera, com constante troca de matéria — Aliás disso, o solo é higásico, ou seja, composto por um esquilito de partículas orgânicas e inorgânicas e espaços vazios que podem estar preenchidos por água ou gases (ar) — sólido + ar, água.

A água subterrânea do solo é proveniente, em sua maioria, da infiltração da água das precipitações chuvas.

A partir de então, a água movimenta-se no perfil do solo de acordo com as diferenças de cargas hidráulicas ou de potencial, da maior para a menor concentração como direção. Conforme a água move-se no solo, através dos poros, há a expansão e contração das partículas ali presentes, quando então a aderência das mesmas e a formação de agrupados, além de promover uma série de reações com o mato, dissolver nutrientes, carregar componentes para fora do sistema. Toda essa dinâmica e conjunto de interações dependem do tipo de vegetação que dão origem ao solo, cobertura vegetal presente, topografia, precipitação pluviométrica, ocupação etc. Assim, quando ocorre a poluição da água do solo em subsuperfície,

Muitos imprimostos e acidentes um obras de engenharia econômica, como por exemplo escavações de valas e canais mal sucedidos e despejo incorreto de resíduos químicos, e que levam à contaminação do solo e das águas subterrâneas, alterando toda a dinâmica e com-



Anotações p/ a prova escrita

7 - Físico-química e química da água no meio poroso granular e suas implicações geotécnicas

(A)

1) ponto visto
2) aberto
3) multicam

Solo \rightarrow sistema trifásico (composição) - com grandeza de variações de estados

água \rightarrow vazios \rightarrow importância:

\hookrightarrow reações que liberam nutrientes

\hookrightarrow acidez \rightarrow intemp (ociaos)

a abraçar as sup sol restringe o mov livre das molec de H₂O \rightarrow comp \ominus líq e \oplus sólida

\rightarrow movimento quando ocorre \downarrow carga hidráulica e \uparrow de pot, no sentido maior \rightarrow menor carga hidráulica

Dessa forma \rightarrow usos e contracáv das part do solo
 \rightarrow aderência e form de agrupados (estruturas)
 \rightarrow dentro abraç dos poros, dissolvendo nutrientes comp, pt,
 dependendo da nat pH, minerais, vuag e cond que
 cont o equilíbrio c/ as cond ambientais

\hookrightarrow Alterações no solo

Solo \rightarrow P.M.B ABERTO

(B)

união firme ou uscamento no solo: conservação interca mtc
 impermeabilidade

1) mov de part + \rightarrow ao longo de traj
 uscamento pern \rightarrow corrente de fluxo

2) comunicação de massa

2) uscamento laminares
 \rightarrow percolação em rel gradiente hidráulico + afeta variab

~~Química → origem & variações de pH ácidos/álcalis~~

① Ácido - vez que hidrost, biorp, atm → troca de mat
trifásico → gases e H₂O contato direto com os particulados
sol (minerais)
→ multicomp.

complexos interag → prop isolados e/ou possuem iónicos
pl comp seu comp.
água → prop coloidais → carga elétrica da superf.
→ 4 situações

Agua → sol e gases dissolvidos → sol do sol
gracos que se dissolvem

Geotecnica → pptações [e dissolução mais poroso]
drenagem

maioria rochas ac → caract → questões

+ clima → expessura

resistência

processos erosivos

água sub (est da chuva)

prod por inf da trocha

Ricarca aqu (LF) depende tipos rochas: cobrig, topo, pptações,
prod por impurist e acidentes em obras eng
cortes ushada, escavações de valas e canais, fund
passeios, pontes,
velej' em

água fluv: calcarenos
enfilhacan

Climas tropicais apresentam, de uma forma geral, altas temperaturas ~~altas~~^{alta} fortes ~~freqüências~~^{freqüência} de chuvas, ambas características favoráveis ao intemperismo físico e químico, que é, portanto, mais intenso nessas regiões, já que a água faz possível a ação de reações químicas.

Como passar do tempo e de depender de características orgânicas, mineralógicas e topográficas da rocha sob processo de intemperização, são formados depósitos sedimentares elos feios na paisagem resultantes da erosão dos produtos do intemperismo.

A erosão pode ocorrer guiada pela água da chuva, do mar, ação do vento e etc. No caso da água da chuva, esta pode tanto tornar possível reações químicas de hidratação, hidrólise, oxir-redução, que atuam no intemperismo químico da rocha, como também através de infiltrações em brechas das rochas e percolando superficialmente guiando o intemperismo físico.

~~Dependendo das instabilidades das rochas~~

Conforme a instabilidade dos minerais constituintes das rochas, é comum que um ambiente tropical seja encontrado ~~solos ácidos, profundos, bem drenados,~~, com ~~uma~~ pouca infiltração de água, pois os minerais resistentes à forte intimação de intemperizações dissolvidas não são facilmente ócidos de ferro, gibbítita, quartzo.

Esses minerais, em concomitância com os fatores de formação do solo, formam um vegetal alto da paisagem, solos profundos, escavados, com boa drenagem e percolação de água. Na geotécnica, podem ser indicados para a construção de estradas, pois não atolem no período chuvoso e não formam muita poeira nos períodos secos, devido



sólos vuc \rightarrow quartzo, calcita, olivina, biotita
 mid-t musc, vermic, usmet
 ananç \rightarrow eau, qib, Ox de fe (goet e hem)

Int \rightarrow 410°C + 2-3x vel reac.

prob: erosão, barragem, cont e rem, riscos dn.

topo \rightarrow ericção - derram. limites

locacão de nvel fundo sono

derram. usqz sobre

loc. estâncias / pulares

movimento

planimétrico \rightarrow aquissar

planaltimétrico \rightarrow construção

As estas, verif uscarer
conhecer alterna

conf de sistema \rightarrow

pura da canga \rightarrow energia dissipada, peso + zc
 abrto lig e part

foco



portamento dos mesmos, um relação as partículas e também ao sistema complexo do solo.

Para o caso de contaminação por metais pesados, por ex, é possível observar que a reação química de complexação entre iões metálicos e componentes orgânicos do solo consegue indisponibilizar esses componentes no sistema, atuando como uma reação remediativa. Como os componentes orgânicos do solo são majoritariamente provenientes de resíduos animais e vegetais decorrentes da introdução e desse ~~abacateiro~~ envolvimento da vegetação, uma técnica boa de remediação é introduzir espécies vegetais ao solo contaminado em questão.

Além da reação de complexação a vegetação forma uma barreira física ~~biológica~~ contra o impacto das gotas de chuva, preservando a estrutura do solo, tornando-o menos vulnerável à infiltração, percolação e chegada de contaminantes às águas em subsuperfície.

PROVA ESCRITA

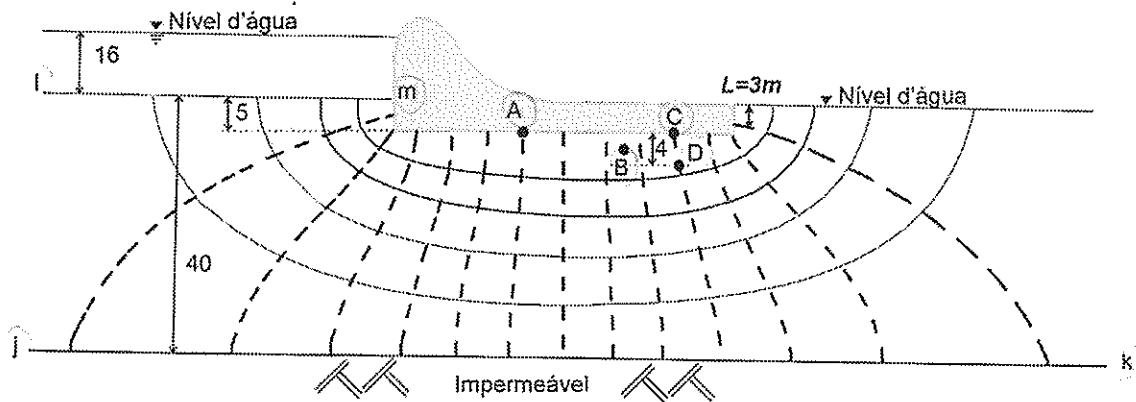
Ponto 7 - Físico-química e química da água no meio poroso granular e suas implicações geotécnicas.

Com relação a poluição da água subterrânea e do solo, descreva os processos de transporte e retardamento, as reações, abordando as principais técnicas de remediação de áreas contaminadas?

Ponto 9 - Águas e problemas de Engenharia: processos erosivos, barragens, estabilidade de taludes, contaminação e remediação de áreas impactadas, riscos e desastres naturais;

Considere a barragem de concreto sobre solo residual, homogêneo e isotrópico, com percolação de água pela fundação, conforme ilustra a figura abaixo. Todas as dimensões na figura estão em metros, mas a figura não está em escala (croquis). Considere a rede de fluxo e responda.

- Qual a vazão abaixo do corpo da barragem, considerando que esta seção se estende por 100 m e a permeabilidade do solo é de 10^{-6} cm/s.
- Quais as cargas hidráulicas (elevação, pressão e total) nos pontos A, B, C e D da figura? Considere que o ponto B está 2,0 metros abaixo da base da barragem e exatamente entre as duas linhas pontilhadas.
- Quais são os valores da poropressão nos pontos A, B, C e D?
- Qual o máximo gradiente de saída?
- Quais são as condições de contorno dadas pelas linhas jk e lm?



Ponto 10 - Minerais e Rochas; Intemperismo, Erosão e Dispersão de Massa; Topografia, elevação e as formas de relevo geradas por erosão e sedimentação.

Disserte sobre as relações entre minerais e rochas com as formas de relevo cárstico, em clima tropical, e suas implicações geotécnicas.